

FICÇÃO E IDENTIDADE: O IMPACTO DE NOVELAS, FILMES E SÉRIES NA CONSTRUÇÃO DE PAPÉIS SOCIAIS NO BRASIL CONTEMPORÂNEO

Caique Alves Silva¹, Jéssica Vanessa de Farias Feitoza², Larissa Romão Pereira³

¹Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: caiquealves794@gmail.com; ²Discente do Curso de Psicologia da Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: jessyvanessa13@gmail.com; ³Psicóloga. Docente na Faculdade Estácio de Carapicuíba. E-mail: larissaromaopereira@hotmail.com

Introdução: As produções audiovisuais exercem papel fundamental na construção da realidade social e identitária dos indivíduos. No Brasil, novelas, filmes e séries fazem parte do cotidiano de milhões de pessoas, influenciando concepções sobre gênero, raça, classe e família. **Objetivo:** Investigar de que forma as produções audiovisuais brasileiras, especialmente as lançadas entre 2023 e 2024, contribuem para a formação e a manutenção de papéis sociais e identidades no contexto contemporâneo. **Material e Método:** Trata-se de uma pesquisa com abordagem mista, combinando análise de conteúdo de produções audiovisuais recentes, aplicação de questionário com 1.000 participantes e realização de grupos focais. A análise foi conduzida sob uma perspectiva crítico-construcionista, utilizando os conceitos de representações sociais, efeito de cultivo, mediação cultural e construção social da realidade. **Resultados e Discussão:** Os dados apontaram que os protagonistas brancos seguem dominando os papéis centrais das produções, apesar de serem minoria populacional. As mulheres continuam sendo majoritariamente retratadas em contextos familiares, reforçando estereótipos tradicionais de gênero. Além disso, o consumo intensivo de conteúdo audiovisual correlacionou-se à maior aceitação de ideias conservadoras. Entretanto, sujeitos LGBTQIAP+ relataram estratégias de reinterpretação simbólica, utilizando as narrativas como ferramentas de resistência e ressignificação identitária. **Considerações Finais:** A mídia audiovisual brasileira atua simultaneamente como reprodutora de estereótipos e como espaço de disputa simbólica. Embora ainda mantenha padrões hegemônicos excludentes, também abre brechas para representações mais plurais. Isso reforça a importância de políticas públicas que incentivem produções culturais diversas e programas de educação midiática voltados à formação crítica de espectadores. **Contribuições para a Saúde:** Ao impactar diretamente na constituição da identidade e autoestima de indivíduos e grupos historicamente marginalizados, a mídia influencia o bem-estar psíquico e social. A valorização de representações positivas e a desconstrução de estereótipos contribuem para a saúde mental coletiva, promovendo pertencimento, reconhecimento e redução dos impactos do preconceito estrutural nas subjetividades.

Palavras-chave: Representações Sociais, Audiovisual, Papéis de Gênero, Identidade, Mídia e Cultura.